

HRAN lança a clínica da dor

Equipe médica multidisciplinar atenderá a pacientes crônicos e em crises agudas

O brasiliense ganhou ontem uma clínica especializada em tratamentos da dor. O ambulatório e os leitos vão funcionar no Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) com o objetivo de tratar os mais diversos sintomas da dor pelas técnicas convencionais e alternativas. Cirene Selma dos Santos será uma das primeiras pacientes da clínica.

Cirene, que há um ano faz tratamento no Hospital das Clínicas, em São Paulo, tem sérios problemas na coluna e usa bomba de morfina todas as vezes que a dor fica insuportável. Quando não tem condições de ir a São Paulo, Cirene percorre os hospitais públicos em busca de atendimento e

de morfina.

As dores incontroláveis, que não passam com qualquer tipo de medicamento, terão prioridade de atendimento. "Estudaremos as causas e tentaremos dar uma solução para aliviá-las", afirmou Severino Abrão, responsável pela clínica. As dores crônicas também serão tratadas no ambulatório do HRAN. Basta que o paciente marque a sua consulta pessoalmente ou pelo telefone 321-6200 ramal 259, sempre das 8h00 às 12h00.

A clínica conta com uma equipe multiprofissional formada por anestesiologista, psicólogo, neurologista, cirurgião-dentista, enfermeiros e auxiliares de enfermagem. O funcionamento será in-

tegrado com o Hospital de Base, que dará atendimento especial aos pacientes nas clínicas de neurocirurgia e neurologia.

Aniversário — A inauguração da Clínica da Dor fez parte das comemorações dos nove anos do HRAN. A diretora do hospital, Jacira Abrantes, destacou que o HRAN mantém alguns tipos de atendimentos exclusivos na rede pública, como cirurgia plástica, fisioterapia, unidade de queimados e programas de tratamentos especiais.

O HRAN conta com 400 leitos distribuídos em clínicas de ginecologia, obstetrícia, cirurgia geral, clínica médica e pediatria.